

ENTIDADE BENEFICIÁRIA
Hospital Terra Quente, S.A.

ENTIDADE PROMOTORA
Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (ACSS, I.P.)

INVESTIMENTO TOTAL E VALOR APOIADO PELA UE
428 442,40 €

DATA DE APROVAÇÃO
05/11/2024

DATA DE CONCLUSÃO
31/12/2025

OBJETIVOS DO PROJETO

O projeto tem como objetivo a criação de uma Unidade de Convalescença com 20 camas, integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), no Hospital Privado de Mirandela. O investimento abrange as obras de remodelação do espaço, os estudos e projetos e a aquisição de equipamento médico, informático e mobiliário, contribuindo para alargar a oferta de camas de internamento da RNCCI e para reforçar a coesão territorial no acesso a estes cuidados na região de Trás-os-Montes.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que a nova unidade permita acolher utentes que, após um episódio agudo ou uma descompensação de doença crónica, necessitam de estabilização clínica e de reabilitação intensiva, promovendo a sua recuperação funcional e o regresso ao domicílio em segurança. Adicionalmente, a unidade contribuirá para diminuir os tempos de espera de admissão na RNCCI, aliviar a pressão de internamento sobre os hospitais de agudos do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e criar 19 novos postos de trabalho no concelho de Mirandela.



recuperarportugal.gov.pt

ENTIDADE BENEFICIÁRIA
Hospital Terra Quente, S.A.

ENTIDADE PROMOTORA
Administração Regional de Saúde do Norte, I.P. (ARS Norte, I.P.)

INVESTIMENTO TOTAL E VALOR APOIADO PELA UE
107 110,60 €

DATA DE APROVAÇÃO
14/06/2024

DATA DE CONCLUSÃO
31/12/2025

OBJETIVOS DO PROJETO

O projeto tem como objetivo a criação de uma Unidade de Cuidados Paliativos com 5 camas de internamento de baixa complexidade, integrada na Rede Nacional de Cuidados Paliativos (RNCP), no Hospital Privado de Mirandela. O investimento inclui obras de adaptação e instalações técnicas, estudos e projetos e a aquisição de equipamento, alargando a resposta em cuidados paliativos disponível no interior da região Norte.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que a nova unidade assegure cuidados paliativos de proximidade a pessoas com doença grave, incurável e progressiva, centrados no controlo de sintomas, no alívio do sofrimento e na preservação da dignidade e da qualidade de vida. Adicionalmente, a unidade procura apoiar as famílias e os cuidadores informais, incluindo no processo de luto, e reduzir internamentos evitáveis nos hospitais de agudos do Serviço Nacional de Saúde (SNS).



recuperarportugal.gov.pt